



portalbenews.com.br

PETROBRAS Estatal adota tecnologia da Nasa para monitorar a Margem Equatorial ▶ **p3**

RIO GRANDE DO SUL Sete meses após enchentes, Salgado Filho retoma 100% das operações ▶ **p5**

Marcelo S. Camargo/Governo de SP



SP anuncia pacote de R\$ 340 milhões para impulsionar o agronegócio

Investimentos incluem crédito para irrigação, modernização logística e um centro de pesquisas com foco na conservação de pomares ▶ **p7**

LEIA TAMBÉM: Secretário defende integração do agro com comércio e serviços em prol da economia local ▶ **p7**

Divulgação/MDIC

Divulgação/Governo do Piauí



REGIÃO NORDESTE
Com investimentos de R\$ 166 milhões, Aeroporto de Teresina é entregue ▶ **p4**



PARAÍBA Governo do Estado apresenta projeto da Ponte do Futuro em audiência pública ▶ **p6**

REGIÃO SUDESTE PortosRio projeta futuro promissor para terminal de Itaguaí prestes a ser leiloado ▶ **p8**

EDITORIAL

Inovação e sustentabilidade no agronegócio paulista

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, anunciou um investimento de R\$ 340 milhões para o agronegócio, uma importante iniciativa para impulsionar o desenvolvimento dessa atividade, essencial para o crescimento econômico do estado. As medidas demonstram um compromisso com modernização, sustentabilidade e inovação, que são estratégicas para a competitividade do agronegócio paulista em um mercado global desafiador.

Há recursos para a infraestrutura, por meio do Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagro), medida essencial para melhorar a logística e baixar os custos de produção. Além disso, foi anunciado o programa Irriga + SP, que mostra a intenção do governo em promover a sustentabilidade e a adaptação às mudanças climáticas, assegurando a disponibilidade de água e a produção de alimentos de qualidade.

Outro aspecto relevante é a criação do Centro de Pesquisa Aplicada em Inovação e Sustentabilidade voltado para a citricultura. O foco no controle do greening, grande problema da citricultura mundial, mostra a relevância da pesquisa para garantir a sustentabilidade e competitividade do setor.

A colaboração entre os setores público e privado, visível na criação do Fiagro, é crucial para o sucesso das iniciativas. O Governo está atraindo recursos privados e apoiando a inovação, fortalecendo o agronegócio paulista e contribuindo para o desenvolvimento econômico do estado.

Cabe ressaltar que o agronegócio paulista é um dos mais importantes do País e responde por uma parte significativa das exportações brasileiras. Com investimentos em tecnologia, pesquisa e desenvolvimento, o Governo está impulsionando a competitividade do setor e ajudando na robustez da economia brasileira.

O pacote de investimentos do Governo de São Paulo revela a relevância do agronegócio para o estado e a intenção do poder público em promover o desenvolvimento sustentável do setor. Ao investir em infraestrutura, pesquisa e tecnologia, o Governo busca preparar o agronegócio paulista para os desafios futuros e manter sua competitividade no mercado global.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 7 São Paulo anuncia R\$ 340 milhões para impulsionar o agronegócio

HUB

- 3 Segundo Alexandre Padilha, a Reforma Tributária será votada até o final do ano

NACIONAL

- 3 Tecnologia espacial reforça operações da Petrobras na Margem Equatorial
- 4 Com investimentos de R\$ 166 milhões, Aeroporto de Teresina é entregue

REGIÃO SUL

- 5 Sete meses após enchentes, Salgado Filho retoma 100% das operações

REGIÃO NORDESTE

Governo da Paraíba apresenta projeto da Ponte do Futuro

REGIÃO SUDESTE

- 7 Secretário defende integração do agro com comércio e serviços em prol da economia local
- 8 PortosRio projeta futuro promissor para terminal de Itaguaí



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, 1º andar
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Júnior Batista,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp
e Vitória Malafati (estagiária)

Colunista

Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@redenebnews.com.br

Pautas

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse na tarde dessa segunda-feira, dia 16, que a expectativa do Governo é votar a Reforma Tributária nesta semana e, até o final do ano, o Marco Fiscal. Padilha deu entrevista após se reunir com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na capital paulista, onde Lula se recupera dos procedimentos médicos aos quais foi submetido na última semana. "Tratamos (na reunião) da pauta do Congresso nesta semana: prioridade absoluta à votação da Reforma Tributária. Expectativa positiva de que possa começar hoje a discussão na Câmara", disse.

Dólar: novo recorde 1

Apesar de sucessivas intervenções do Banco Central (BC), o dólar fechou em forte alta, vendido a R\$ 6,094 (+0,99%) nessa segunda-feira. Esse é o maior valor nominal desde a criação do real, em 1994. A cotação chegou a operar em estabilidade logo após a primeira intervenção do BC, mas voltou a subir após cada operação da autoridade monetária.

Dólar: novo recorde 2

Poucos minutos após a abertura do mercado, o BC vendeu à vista US\$ 1,6 bilhão das reservas internacionais. No meio da manhã, a autoridade monetária vendeu US\$ 3 bilhões com compromisso de recomprar o dinheiro mais tarde, operação anunciada na última sexta-feira. Mesmo assim, a cotação subiu durante a tarde. A bolsa de valores caiu quase 1% e atingiu o menor nível desde o fim de junho.

Petróleo em alta 1

O Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) informou nesta segunda-feira, dia 16, que o petróleo caminha para fechar o ano como principal produto da pauta exportadora brasileira pela primeira vez na série histórica iniciada em 1997. O Brasil exportou US\$ 42,8 bilhões de petróleo até novembro, à frente da soja e do minério de ferro. Segundo estimativa do IBP, até o final do ano, o petróleo deve somar US\$ 47 bilhões em exportações. Desde 2016, a balança comercial do setor tem apresentado saldo líquido positivo.

Petróleo em alta 2

De acordo com o IBP, a projeção de produção para 2025 é de 3,6 milhões de barris de petróleo por dia (bpd). Atualmente, essa produção é de 3,4 milhões de barris. "Esse aumento de produção é a maturação de investimentos do pré-sal, a entrada de algumas FPSOs (unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência, da sigla em inglês) do pré-sal", disse o presidente do IBP, Roberto Ardenguy.

Tecnologia espacial reforça operações da Petrobras na Margem Equatorial

Imagens de radar obtidas pelo satélite Nisar ajudarão no monitoramento climático e na proteção de ecossistemas costeiros

Geraldo Falcão/Agência Petrobras



Centro de Pesquisas, Desenvolvimento e Inovação da Petrobras (Cenpes): o ObMEQ é um dos 13 projetos do Cenpes relacionados à sustentabilidade na Margem Equatorial

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

A Petrobras contará com um novo recurso para aumentar a segurança em suas operações de exploração de petróleo na Margem Equatorial, que abrange os estados do Amapá, Pará e Maranhão. A empresa foi aceita no Programa de Primeiros Usuários (Early Adopters) da missão Nasa-ISRO Synthetic Aperture Radar (Nisar), um projeto inédito que utiliza tecnologia avançada de Radar de Abertura Sintética (SAR) para monitoramento terrestre por satélite.

A missão, liderada em parceria pela agência espacial norte-americana (Nasa) e pela Organização Indiana de Pesquisa Espacial (ISRO), terá início em 2025. A partir de então, a Petrobras utilizará as imagens para o Observatório Geoquímico Ambiental da Margem Equatorial Brasileira (ObMEQ), um projeto que monitora o ambiente marinho e costeiro da região e atualiza o mapeamento do litoral.

O engenheiro Fernando Pellon, consultor sênior do Centro de Pesquisas, Desenvolvimento e Inovação da Petrobras (Cenpes), destacou a importância do mapeamento para proteger ecossistemas sensíveis, como os manguezais, em caso de derrames de óleo. "Esse mapeamento da região

A MISSÃO, LIDERADA EM PARCERIA PELA AGÊNCIA ESPACIAL NORTE-AMERICANA (NASA) E PELA ORGANIZAÇÃO INDIANA DE PESQUISA ESPACIAL (ISRO), TERÁ INÍCIO EM 2025

onde os manguezais estão inundados ou não, e quando estão inundados, são informações importantes para fazer um estudo de sensibilidade de derrame de óleo e para mapear a biota que está vivendo naquele local. São duas aplicações práticas da missão e dos objetivos da Petrobras", afirmou em entrevista à Agência Brasil.

Segundo Pellon, o sistema oferece múltiplas aplicações. "Essa é uma tecnologia que permite informações sobre determinado alvo sem contato físico com ele. Por exemplo, pode medir remotamente a temperatura da superfície do mar, pode verificar remotamente se uma planta está verde ou com deficiência hídrica, pode identificar a constituição química e mineralógica de uma rocha".

O satélite Nisar, que opera a 747 km de altitude, fornecerá imagens da superfície terrestre a cada seis dias, abrangendo todas as regiões, inclusive áreas cobertas por nuvens ou

durante a noite. Segundo o engenheiro responsável, a missão desempenhará um papel essencial na análise de mudanças climáticas, como a elevação do nível do mar e desastres naturais, além de oferecer informações sobre biomassa e água subterrânea.

A Petrobras destaca que o Nisar é especialmente eficaz para monitorar regiões tropicais, pois utiliza micro-ondas, uma faixa do espectro eletromagnético que atravessa a atmosfera, permitindo a coleta de dados mesmo sob cobertura de nuvens. Além disso, sua fonte própria de energia possibilita operações contínuas, captando informações em períodos de baixa luminosidade, como à noite ou no final da tarde.

"Tal colaboração será muito importante para a obtenção do conhecimento científico necessário para o monitoramento ambiental sistemático da zona costeira de manguezais ao longo da Margem Equatorial. Estamos entusiasmados com a oportunidade da Petrobras obter dados tão importantes e inéditos sobre tal ecossistema", disse Renata Baruzzi, diretora de Engenharia, Tecnologia e Inovação da Petrobras.

No projeto ObMEQ, serão utilizadas técnicas de sensoriamento remoto com imagens SAR de diferentes satélites, além de trabalhos de campo

para coleta de amostras. Esses dados serão integrados em um sistema com interface web, apresentando os resultados das análises geoquímicas dos compostos encontrados, permitindo um panorama abrangente sobre a região costeira da Margem Equatorial.

Transparência

O ObMEQ é um dos 13 projetos do Cenpes relacionados à sustentabilidade na Margem Equatorial e envolve parcerias com universidades e instituições do Norte e Nordeste do Brasil, lideradas pela Universidade Federal do Pará (UFPA). A Petrobras garante que os dados do projeto serão compartilhados com órgãos ambientais e a sociedade, promovendo transparência no uso da tecnologia.

"A participação do Cenpes no Early Adopters Program da Missão Nisar é um selo de qualidade científica para o Projeto ObMEQ, uma prova de que a Petrobras e seus parceiros acadêmicos no Brasil estão articulados com o que há de mais avançado na comunidade científica internacional", afirmou a empresa. Além disso, o sistema permitirá a detecção de manchas de óleo no mar, sejam de origem natural ou provocadas por atividades humanas, fortalecendo a capacidade de resposta a incidentes ambientais.

NACIONAL

Com investimentos de R\$ 166 milhões, Aeroporto de Teresina é entregue

Reforma amplia capacidade e segurança do terminal, visando fortalecer o turismo e o desenvolvimento econômico do Piauí

Eduardo Oliveira/MPor



O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, participou da cerimônia de entrega das obras do Aeroporto de Teresina, um dos mais movimentados da região Nordeste

Da Redação
redacao.jornal@redebenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, esteve presente na segunda-feira (16) na cerimônia de entrega das obras de ampliação e reforma do aeroporto de Teresina, no Piauí. Parte do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), o projeto é coordenado pela concessionária CCR e recebeu investimentos de R\$ 166 milhões, visando melhorar o atendimento aos passageiros e aumentar a capacidade e a segurança para a operação das aeronaves.

O aeroporto, o maior do estado e um dos mais movimentados do Nordeste, teve sua capacidade operacional expandida para facilitar o aumento da oferta de voos. No primeiro semestre de 2024, cerca de 540 mil passageiros passaram pelo terminal, representando um crescimento de 6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Aproximadamente 3 mil pessoas embarcam e desembarcam diariamente no aeroporto.

“Essa foi uma das obras aeroportuárias mais rápidas da história da aviação brasileira”, afirmou o ministro ao destacar o período de menos de 12 meses para a entrega do projeto. “Estamos entregando, com investimentos de mais de 160 milhões, essa obra de tamanha importância para o desenvolvimento do estado do Piauí”, disse Costa Filho. Ele mencionou também os esforços para internacionalizar o aeroporto, atualmente apto apenas para operações internacionais de cargas, e ressaltou a importância das conversas previstas para o próximo ano com companhias aéreas e o governador do estado, Rafael Fonteles (PT).

Sobre o desenvolvimento do Piauí, Sílvio Costa Filho destacou a ampliação da aviação regional e o projeto do novo porto, essencial para o escoamento da produção e mudanças na matriz econômica do estado. “Estamos trabalhando para, ainda neste ano, assinarmos o decreto que vai transformar a hidrovia do Parnaíba na primeira concessão hidroviária do estado. Isso vai ligar com o porto de Itaqui, com o Arco Norte, e será fundamental para o escoamento da produção local e naci-

O AEROPORTO, O MAIOR DO ESTADO E UM DOS MAIS MOVIMENTADOS DO NORDESTE, TEVE SUA CAPACIDADE OPERACIONAL EXPANDIDA PARA FACILITAR O AUMENTO DA OFERTA DE VOOS

onal”, explicou.

Para o governador Rafael Fonteles, a entrega do aeroporto representa um passo significativo para o crescimento do estado. “O presidente Lula, desde o seu primeiro mandato, tem investido em infraestrutura, acreditando no investimento público e privado. O presidente acredita neste estado e está otimizando a eficiência dessa parceria, pensando no bem-estar da população. E o ministro Sílvio Costa Filho, sem dúvida, é um dos melhores do governo Lula. Ele tem capacidade de estar neste lugar, de dar respostas objetivas sobre as demandas e consegue ser

bastante eficiente no setor público”, destacou.

De acordo com Fábio Russo, presidente da CCR Aeroportos, a viabilidade desse projeto é garantida pelas parcerias público-privadas no Brasil. “Isso é algo que, no Brasil, veio para ficar. E mostramos aqui que o investimento privado, regulado pelo setor público, é uma ferramenta que o Brasil já conhece há mais de 20 anos, e que, a cada dia que passa, mostra sua força e capacidade de transformar a vida das pessoas”, afirmou.

Concessões

Tomé Franca, secretário Nacional de Aviação Civil, ressaltou que o Ministério fechará 2024 com o maior conjunto de entregas de aeroportos da história do país, por meio das concessões do governo Lula. “Estamos entregando o maior conjunto de aeroportos já qualificados na história deste país. Então, estamos aqui para celebrar esse momento, junto à CCR, aos parceiros privados e ao governo do estado, para que possamos, cada vez mais, oferecer serviços públicos de qualidade para a população”.

Tomé Franca enfatizou que

todos os investimentos são pensados no bem-estar das pessoas. “Tudo isso significa investimentos nas pessoas. Tudo isso é pensado nas pessoas que estão passando por aqui, que estão escoando sua produção, que precisam vir para o Piauí para fechar negócios, gerar emprego, gerar renda, desenvolvimento social e econômico, e gerar riquezas para o estado”, ressaltou.

Com a nova estrutura, o terminal de passageiros passou de 402 m² para 2.480 m². O espaço inclui dois novos portões de embarque, um canal de inspeção com três equipamentos de raio-x, conectores entre a área de embarque e a aeronave, adequação das áreas de escape (RESAs), um novo pátio para oito posições C, melhorias no taxiway, sinalização horizontal e um estacionamento maior.

O Aeroporto de Teresina é considerado a principal porta de entrada para visitantes que buscam o litoral do Piauí e o famoso Parque Nacional da Serra da Capivara, em São Raimundo Nonato. Tanto o turismo de negócios quanto o de lazer são os principais motivos das viagens à capital.

REGIÃO SUL

Sete meses após enchentes, Salgado Filho retoma 100% das operações

Aeroporto da capital gaúcha volta a operar voos domésticos e internacionais, além de funcionar 24 horas por dia

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, iniciou a semana com 100% da sua capacidade de infraestrutura após mais de sete meses depois das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul. Na segunda-feira (16), o principal terminal aeroportuário do Rio Grande do Sul retomou operações de voos domésticos para Salvador (BA) e o Recife (PE).

O aeroporto passará a operar 24 horas por dia. Desde de outubro, quando houve a retomada parcial, o terminal funcionava 14 horas por dia.

De acordo com a Fraport Brasil, concessionária que administra o aeroporto, projeta-se que, em janeiro, o terminal terá, em média, 124 movimentos por dia.

O ministro de Portos e

Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacou que a reabertura total do terminal gaúcho representa uma melhoria no atendimento à população.

“Essa retomada total é fruto de muito empenho do Governo Federal, que, por meio do Ministério de Portos e Aeroportos e da Fraport, trabalhou intensamente para que o principal aeroporto do estado voltasse a operar normalmente. Sabemos o quanto o aeroporto é importante para o PIB do Rio Grande do Sul, para o turismo de negócios, para o turismo de lazer e para o escoamento do transporte de cargas”, afirmou.

A pista do Salgado Filho volta a operar em sua totalidade, uma vez que na retomada parcial, só 1.730 dos 3.200 metros de asfalto haviam sido liberados para pousos e decolagens. Na última sexta-feira, dia 13, a concessionária informou



Divulgação/Fraport

A pista do Salgado Filho volta a operar em sua totalidade, uma vez que na retomada parcial, só 1.730 dos 3.200 metros de asfalto haviam sido liberados para pousos e decolagens

que as etapas de pavimentação da pista e demais obras foram concluídas.

Segundo a concessionária, entre as melhorias a partir desta semana estão o aumento de seis para 14 posições de aeronaves no pátio, além do retorno de áreas para importantes autoridades, como a Receita Federal, Polícia Federal e a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

Voos internacionais

A partir desta quinta-feira (19)

o Salgado Filho retornará com as operações de voos internacionais, que não acontecem no estado desde antes das enchentes. Conforme a previsão da concessionária, já há frequências de voos para fora do país a partir de Porto Alegre até março do ano que vem.

A Copa Airlines será a primeira companhia a retomar voos internacionais de e para Porto Alegre. O voo sairá da Cidade do Panamá no dia 18 e está previsto para pousar no Salgado Filho na madrugada do dia 19. Depois, ele decola de volta para o

Panamá. Segundo a Fraport, serão quatro frequências semanais.

A Latam vai retomar operações internacionais a partir de 2 de janeiro. Serão três frequências semanais para Lima, no Peru, e para Santiago, no Chile.

Em março, a Aerolineas Argentinas reativa o serviço de cinco frequências semanais à rota Porto Alegre-Buenos Aires, uma das principais demandas do Salgado Filho.

Ainda no tema de voos internacionais, o Salgado Filho está em tratativas finais para confirmar o retorno da rota Porto Alegre-Lisboa, em Portugal, que será operada pela companhia TAP, provavelmente a partir de abril.

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews

www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

REGIÃO NORDESTE

Governo da Paraíba apresenta projeto da Ponte do Futuro

Audiência pública debateu ações socioambientais e ouviu a população sobre a maior obra viária do estado

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenews.com.br

O Governo da Paraíba entregou os projetos de impacto ambiental da chamada Ponte do Futuro em uma audiência pública na cidade de Santa Rita. O complexo rodoviário vai interligar os municípios de Cabedelo, Santa Rita e Lucena, além de facilitar o acesso ao Porto de Cabedelo. Esta é considerada a maior obra viária do estado.

Durante o evento, foram divulgados os resultados do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA). Também foram discutidas as ações socioambientais previstas e ouvidas sugestões da população local.

Com investimento de R\$465 milhões, o projeto engloba a construção de duas pontes. A primeira, com dois quilômetros de extensão, conectará a BR-230 à BR-101 Norte e contará com ciclovia, calçadas e um mirante. A segunda terá 420 metros e será construída sobre o Rio da Guia, em Lucena. As obras ainda incluem um prolongamento de 11,2 quilômetros da PB-011, de Forte Velho a Lucena, e a adequação de um trecho da PB-025 até o entroncamento com a BR-101.

A audiência pública foi conduzida pelo superintendente da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), Marcelo Cavalcanti, e contou com a participação da secretária estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Rafaela Camaraense. "Esse processo começou há muitos meses,



Divulgação

Considerada a maior obra viária do estado da Paraíba, a Ponte do Futuro vai interligar as cidades de Cabedelo, Santa Rita e Lucena, além de facilitar o acesso ao Porto de Cabedelo

Obras e cronograma

O contrato com o Consórcio Jampa, liderado pela construtora A Gaspar SA, foi assinado em agosto, e os trabalhos preliminares, como sondagens geotécnicas, já foram realizados. A previsão é que as obras sejam concluídas em 2026, gerando até 800 empregos diretos.

Além de promover avanços na logística regional, a nova rota permitirá que mais de 500 caminhões e 700 veículos leves utilizem o complexo diariamente, reduzindo emissões de poluentes e os custos de transporte. O projeto também é visto como estratégico para o desenvolvimento do Porto de Cabedelo e do entorno da capital.

com estudos detalhados para garantir que os impactos ambientais sejam minimizados e as medidas compensatórias adequadas", afirmou Rafaela.

O estudo ambiental apontou 12 programas de mitigação e compensação, abrangendo ações para evitar degradação e

preservar o ecossistema local. Segundo o Governo Estadual, a Ponte do Futuro trará benefícios como a redução do tráfego na BR-230, melhora na mobilidade urbana e criação de oportunidades econômicas, incluindo uma área de expansão industrial em Santa Rita.

A TV BE NEWS
AMPLIOU SEU
ALCANCE!

Acompanhe em:

 @tv_benews

 www.portalbenews.com.br

SOMOS MAIS DE

30 MIL INSCRITOS
NO YOUTUBE!



REDE
BE
NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

BE
NEWS
TV

REGIÃO SUDESTE

São Paulo anuncia R\$ 340 milhões para impulsionar o agronegócio

Investimentos incluem crédito para irrigação, modernização logística e um centro de pesquisas para combater o greening na citricultura

Marcelo S. Camargo/Governo de SP

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), anunciou um pacote de investimentos de R\$ 340 milhões para impulsionar o agronegócio no estado. As ações incluem a criação de uma linha de crédito para irrigação, o lançamento de um fundo de investimento voltado à modernização da infraestrutura logística e a construção de um centro de pesquisas dedicado à citricultura.

“Hoje é o dia de celebrar o agronegócio pujante, técnico, diversificado e que nos enche de orgulho. E a melhor maneira de homenagear o agronegócio é trabalhar por ele”, destacou o governador em cerimônia realizada no Palácio dos Bandeirantes na quinta-feira (12). Ele também ressaltou o impacto dos investimentos privados em parceria com o estado. “Agora a gente aporta dinheiro com a Desenvolve SP (agência de fomento) e a inicia-



A cerimônia teve a presença do governador Tarcísio de Freitas, secretários estaduais, representantes do setor agroindustrial, autoridades legislativas e o presidente da Fapesp

tiva privada vem. Isso é mais um instrumento de financiamento, ou seja, a gente começa a utilizar o mercado de capitais para financiar o agronegócio e isso vai nos dando mais autoridade”.

Entre as iniciativas anunciadas, destaca-se o programa Irriga + SP, que disponibilizará R\$ 200 milhões em crédito, via Desenvolve SP, para aumentar a eficiência no uso de água e mitigar os efeitos da estiagem.

Os recursos serão aplicados na implementação de sistemas de irrigação, energia fotovoltaica e agricultura de precisão, garantindo maior segurança hídrica e o desenvolvimento regional frente às mudanças climáticas.

Outro ponto relevante foi o aporte inicial de R\$ 50 milhões no Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagro), que visa aprimorar a infraestrutura logística

do setor. O fundo, que terá um total de R\$ 500 milhões, busca fortalecer a competitividade do agronegócio paulista.

A cerimônia também marcou a entrega do Cadastro Ambiental Rural (CAR) de número 100 mil, consolidando São Paulo como referência na preservação ambiental. O estado preserva 25% de seu território, acima do exigido pelo Código Florestal Brasileiro, e utiliza inteli-

gência artificial e análise dinâmica para garantir a regularização das propriedades. “Mesmo sendo simbólico, o CAR de número 100 mil é muito importante. O CAR é o raio-x ambiental da propriedade, é a valorização”, destacou Guilherme Piai, secretário de Agricultura e Abastecimento.

Na citricultura, que representa 8,2% das exportações paulistas e gera 45 mil empregos, foram destinados R\$ 90 milhões para a criação do Centro de Pesquisa Aplicada em Inovação e Sustentabilidade. A parceria entre Fundecitrus, Fapesp e Esalq/USP terá como foco o controle do greening, uma das principais ameaças aos pomares de citros no mundo, além de fomentar novos grupos de pesquisa e consolidar os existentes.

O evento contou com a presença de secretários estaduais, representantes do setor agroindustrial, autoridades legislativas e o presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), Marco Antonio Zago.

Secretário defende integração do agro com comércio e serviços em prol da economia local

ALEXANDRE FERNANDES
alexandre.fernandes@redebeneews.com.br

O secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Jorge Lima, enfatizou a importância de integrar o agronegócio com setores como comércio e serviços para alavancar a economia das pequenas cidades. Ele falou sobre o assunto em seu discurso durante a cerimônia de anúncio do

pacote de ações para o agronegócio promovida pelo Governo Estadual.

“O Brasil tem uma característica muito interessante: 80% da arrecadação vem da indústria do agro, mas 75% da empregabilidade vem de comércio e serviços. Quanto mais nós desenvolvermos o agro, o turismo e a indústria, que são os nossos pilares, mais eu consigo alavancar o (setor de) comércio e serviços”, afirmou Lima.

O secretário destacou o peso do agronegócio no estado e no país, apontando que quase 30% do PIB brasileiro é gerado por esse setor. Também mencionou o papel do agro no desenvolvimento econômico das cidades menores. “Essa é a alavanca que vai mudar as cidades pequenas. Nós temos 143 cidades abaixo de 5 mil (habitantes); 386 abaixo de 20 mil. Não é fácil fazermos desenvolvimento econômico se não fizer-

mos o que o governador pediu, que é, num raio de 50 quilômetros, implantar a cultura de se comprar, desenvolver o pequeno e médio (empresário), e usar o agro como cadeia econômica. Essa cadeia é que movimenta o raio das menores cidades”.

Jorge Lima também aproveitou a ocasião para fazer dois pedidos aos produtores rurais e prefeitos paulistas presentes na cerimônia. Um deles é identificar as vocações econômicas de

cada região para fortalecer as cadeias produtivas locais. “No resto eu ajudo”, afirmou.

O outro apelo foi pela formação de cooperativas para viabilizar o acesso ao crédito pelos pequenos produtores rurais. “Eu não consigo via Desenvolve (SP) e nem Banco do Povo cooperativar e emprestar dinheiro. O crédito individual, por uma série de regras do Banco Central, eu não consigo fazer. Mas se cooperativar eu consigo”.

Ranking do Município Agro destaca boas práticas no setor rural e premia 117 cidades

Na mesma cerimônia em que autorizou o pacote de R\$ 340 milhões para o agronegócio, o

Governo de São Paulo também realizou a entrega do prêmio Município Agro – Ranking Pau-

lista, que reconheceu 117 cidades por suas boas práticas na gestão do agronegócio. A ini-

ciativa busca incentivar as prefeituras a fortalecerem a administração local, promoverem a produtividade sustentável no setor e impulsionarem o desenvolvimento das comunidades rurais.

Nesta edição, o programa destinou R\$ 600 mil aos três primeiros colocados, com cada município vencedor recebendo R\$ 200 mil. Os municípios classificados em segundo lugar dividiram R\$ 450 mil, com R\$150 mil para cada, enquanto os terceiros colocados receberam um total de R\$ 300 mil, ou R\$ 100 mil por município.

Grupo 1
PIB de R\$ 3 bilhões
a R\$ 90 bilhões
1º lugar – Limeira
2º lugar – Mogi Mirim
3º lugar – Jundiá

Grupo 2
PIB R\$ 500 milhões
a R\$ 3 bilhões
1º lugar – Valparaíso
2º lugar – Capão Bonito
3º lugar – Garça

Grupo 3
R\$ 30 milhões
a 500 milhões
1º lugar – São Bento do Sapucaí
2º lugar – São João do Pau d’Alho
3º lugar – Campos Novos Paulista

REGIÃO SUDESTE

PortosRio projeta futuro promissor para terminal de Itaguaí

Prestes a ser leiloada, área ITG 02 será destinada à movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais

Divulgação/PortosRio



O projeto prevê aumento na movimentação do Porto de Itaguaí em mais de 25 milhões de toneladas, consolidando o futuro terminal como um dos principais exportadores do Brasil

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebenews.com.br

O último leilão de áreas portuárias de 2024 será realizado nesta quarta-feira, dia 18, na B3, em São Paulo. Uma das espaços a serem arrendados é o ITG 02, que irá abrigar um novo terminal de minério no Porto de Itaguaí, no Rio de Janeiro. Conforme o edital, o investimento previsto é de mais de R\$ 3,5 bilhões. Em entrevista ao BE News, o diretor-presidente da PortosRio, Francisco Martins, classifica o projeto como o mais relevante da Autoridade Portuária e um dos principais para o comércio exterior.

O ITG 02 corresponde a uma área de 348.937 metros

quadrados e será destinada à implantação de um terminal para movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais. Segundo o presidente da PortosRio, o projeto prevê aumento na movimentação do complexo de Itaguaí em mais de 25 milhões de toneladas, consolidando o futuro terminal como um dos principais exportadores do Brasil.

“O Porto de Itaguaí posiciona-se como um forte candidato a protagonizar a exportação de grãos. Estamos avançando com um estudo em parceria com a Fundação Getúlio Vargas para aprofundar a integração do Porto de Itaguaí com os modais ferroviário e rodoviário, identificando as intervenções necessárias para aprimorar sua conectividade. Isso permitirá que o porto atraia cargas como os grãos do Centro-Oeste, especialmente soja, para a qual já temos o interesse de produtores que consideram Itaguaí como alternativa para exportação. Com isso, Itaguaí se consolida como um forte candidato a protagonizar o comércio de grãos e outros produtos agrícolas”, co-

mentou.

De acordo com o presidente, o novo terminal será estratégico para o escoamento da produção de minério de estados produtores, como é o caso de Minas Gerais. A produção agrícola lidera nas exportações do país, embora o minério de ferro seja um dos produtos mais cobiçados pelo mercado exterior.

O Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) referente ao empreendimento estima que aproximadamente 2.800 empregos indiretos serão gerados durante a construção do terminal e mais 2 mil empregos diretos e indiretos durante a sua operação no porto. Além disso, a arrecadação de Imposto Sobre Serviço (ISS) para o município de Itaguaí pode atingir R\$1,2 bilhão ao longo dos 35 anos de contrato. Segundo Martins, o cronograma previsto para as obras é de três anos.

“Este terminal representará não apenas um aumento expressivo na capacidade de movimentação do Porto de Itaguaí, mas também será um motor de

desenvolvimento socioeconômico para a região, com a geração de milhares de empregos e o incremento na arrecadação de tributos”, comentou. De acordo com o presidente da Autoridade Portuária dos portos do Rio de Janeiro, o futuro empreendimento será de vital importância para os projetos de expansão que estão em planejamento no estado, incluindo o porto da capital do estado.

“Esse processo reforça a expansão dos portos do Rio de Janeiro, que inclui também o Porto do Rio, onde novas áreas estão sendo arrendadas e estudos para expansão da retroárea estão em andamento. No Porto de Itaguaí, além da área ITG02, há outras áreas estratégicas que também passam por estudos, incluindo um zoneamento alinhado ao desenvolvimento territorial. Em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, estamos desenvolvendo o embrião de um plano diretor para o complexo industrial portuário de Itaguaí, impulsionando uma visão de futuro e de expansão para os portos do estado do Rio de Janeiro”, analisou.

Meio ambiente

O futuro terminal de Itaguaí vai seguir rigorosos padrões de ecoeficiência, visando o mínimo dos impactos ambientais, com medidas para o uso racional de recursos naturais e controle de emissões de particulados. Entre as ações previstas estão o armazenamento adequado do minério, a utilização de equipamentos de controle ambiental e monitoramento constante para minimizar impactos ambientais.

“Em uma área com potencial impacto ambiental, como a de carga, é imprescindível adotarmos medidas de mitigação e compensação rigorosas, garantindo que o ambiente permaneça o mais intacto possível. Para nós, o desenvolvimento só é válido se for sustentável”, finalizou o presidente.

O leilão será promovido pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), que também colocará em disputa o arrendamento das áreas MCP 03, no Porto de Santana (AP), e MAC 16, no Porto de Maceió (AL).